

A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NAS PEQUENAS EMPRESAS NA SOCIEDADE ATUAL

FRITSCHÉ, Emanuela Cristina;

SANTOS, Éridi Kauane dos;

LISBOA, Thais Eduarda Zuconelli;

MASSIGNANI, Marcia Regina.

Manter a saúde financeira e impulsionar o crescimento de uma empresa está diretamente ligada à contabilidade, pois é o setor responsável por anotar, estruturar e examinar os dados financeiros cruciais para a gestão. O contador, nesse cenário, atua de forma essencial, garantindo o cumprimento das exigências fiscais e legais e colaborando com o planejamento, o controle e as escolhas estratégicas da empresa. Os dados financeiros e econômicos apurados e analisados nos registros contábeis das empresas permitem a tomada de decisões estratégicas e seguras, ao demonstrar resultados e fornecer informações para a avaliação do desempenho do negócio (COSTA; FEITOSA FILHO, 2019). Em negócios menores, essa relevância se torna ainda maior, já que os proprietários costumam estar à frente da gestão e necessitam de informações exatas para conduzir as operações com segurança e eficiência.

No que diz respeito à metodologia do trabalho acadêmico, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de análise de livros, artigos científicos e materiais acadêmicos vinculados à contabilidade. Sendo de natureza qualitativa, procura-se aqui aprofundar e discutir o papel do contador no contexto das pequenas empresas, sendo,

ainda, a pesquisa de caráter descritivo, à medida que apresenta e analisa, com base na literatura revisada, a importância estratégica do contador para a gestão e continuidade das atividades empresariais.

Ao longo da história, embora a contabilidade exista desde os primórdios, foi durante o período do Renascimento que houve um grande avanço na forma como as pessoas controlavam seus patrimônios, especialmente em 1494, quando Luca Pacioli, considerado o pai da contabilidade, organizou e explicou o método das partidas dobradas na obra *Summa de Arithmetica, Geometria Proportioni et Proportionalità*. Este método é utilizado até os dias atuais dentro da contabilidade, auxiliando ativamente o controle de patrimônios. Conforme destaca Marion (2009, p. 23), "a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões". Com base nessa perspectiva e na evolução da área ao longo do tempo, a contabilidade passou a desempenhar um papel cada vez mais estratégico no ambiente empresarial, especialmente em pequenas empresas, visto que o profissional contábil contribui diretamente para a gestão e a tomada de decisões.

Mesmo com a importância da contabilidade na gestão de negócios, vários empresários, principalmente em empresas menores, ainda não entendem qual é o real valor de um contador. Frequentemente, o profissional é encarado somente como alguém que cuida das obrigações fiscais e documentações da empresa, exclusivamente com o pagamento de impostos e com a organização tributária. Essa maneira restrita de pensar diminui a ideia de que a contabilidade pode ajudar de verdade na gestão e nas escolhas a serem feitas. Conforme ressalta Iudícibus (2015), a contabilidade serve para dar informações que ajudam a gerenciar as

empresas, auxiliando os administradores a planejar, controlar e analisar o que acontece no negócio.

Diante disso, percebe-se que o desconhecimento sobre a função estratégica da contabilidade ainda é um problema em muitas pequenas empresas. Quando o contador é visto meramente como responsável pelas questões fiscais e burocráticas, perde-se a chance de fazer uso das informações contábeis como apoio para a administração e o planejamento do negócio. Nesse sentido, faz-se preciso refletir sobre a efetiva contribuição desse profissional para o desenvolvimento da empresa. Nesse caso, surge o seguinte questionamento que direciona a presente pesquisa: qual a importância estratégica do contador para a gestão e continuidade das pequenas empresas na sociedade contemporânea?

Conforme destaca a obra *Análise das Demonstrações Financeiras* de Padoveze, o papel do contador vai muito além do cumprimento de obrigações fiscais. Ele atua diretamente na estruturação financeira, acompanha de forma detalhada e estratégica as entradas e saídas de valores e elabora relatórios que permitem identificar erros e oportunidades de melhoria. Por meio de instrumentos como fluxo de caixa, planejamento tributário e demonstrações contábeis, o profissional consegue compreender a real situação financeira do negócio. Em empresas de pequeno porte, essa atuação é ainda mais valiosa, pois o empreendedor muitas vezes está sobrecarregado e necessita de direcionamento técnico para administrar a empresa com maior segurança.

Segundo o estudo de Rodrigues e Paiva (2020), o pequeno empreendedor vivencia uma sobrecarga de decisões diariamente com seu negócio, o que ocasiona uma visão restrita de planejamento e tomada de

decisões, acarretando também na inadimplência no pagamento mensal de tributos.

Kassai (2011) destaca que as pequenas empresas necessitam de informações contábeis organizadas para melhorar sua gestão e garantir maior estabilidade no mercado. No Brasil, a profissão é regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece normas técnicas e princípios éticos, além dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que contribuem para a padronização e confiabilidade das informações contábeis.

Conclui-se que o contador possui papel indispensável nas pequenas empresas na sociedade atual. Sua atuação vai além das obrigações fiscais, sendo essencial para organização, desenvolvimento e continuidade das atividades empresariais. Reconhecer a importância desse profissional é fundamental para que os empreendedores utilizem a contabilidade como ferramenta estratégica de gestão em seus negócios.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade.

Disponível em: <https://cfc.org.br/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

COSTA, Marcelo Lima da; FEITOSA FILHO, Raimundo Ivan. **A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI).** *Revista Brasileira de Administração Científica*, v. 10, n. 2, p. 154-163, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

KASSAI, Sílvia. **As empresas de pequeno porte e a contabilidade**. *Revista Catarinense de Ciência Contábil*, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/>.

Acesso em: 27 fev. 2026.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PACIOLI, Luca. **Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità**. Veneza: Paganino de Paganini, 1494.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RODRIGUES, Bruna Letícia Nascimento; PAIVA, Luís Henrique. **O MEI sob a perspectiva da economia comportamental: adesão, inadimplência e possíveis intervenções comportamentais**. *Caderno Virtual*, v. 3, n. 48, 2020.

SOUZA, Max Freire de; PINTO, Lucas Gualberto; BORGES, Amanda Felício dos Santos; SANTOS, Igor Domingos Menezes; SOUZA, Arthur Vinícius Novais. **Um estudo sobre a importância do profissional de contabilidade para o crescimento de pequenas empresas**. Aracaju: Congresso de Gestão e Tecnologia (CONGENTI). Disponível em:

<https://eventos.set.edu.br/congenti/article/view/9637/4313>. Acesso em: 27 fev. 2026.

Emails

emanuela.fritsche2626@gmail.com

97kauanasantos9797@gmail.com

thaiseduarda@unoesc.edu.br

marcia.massignani@unoesc.edu.br